

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: DIABETES MELLITUS E O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: DANIELA SILVA BARBOSA

Jéssika Barros Dantas

Autores: Renata Karyne Teixeira Fonseca

Carla Grasiela Santos de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Diabetes mellitus é uma doença crônica causada por um distúrbio endócrino, proveniente da deficiência de captação da glicose a nível celular, gerando diversas consequências ao ser humano, entre elas alterações biológicas, psicológicas e sociais. Segundo o Ministério da Saúde (2006), 11 milhões de brasileiros possuem esta patologia. A enfermagem, por sua vez, vem desempenhando um papel essencial na assistência aos portadores dessa doença. O diabetes mellitus está frequentemente associado a grandes problemas de saúde no Brasil, dentre eles os altos índices de morbimortalidade, onerando excessivamente o sistema público de saúde. O profissional da enfermagem, como principal integrante do processo do cuidar, tem o desafio de instruir o portador no autogerenciamento da doença, buscando estratégias e ações que visem atender as suas necessidades básicas, bem como, seu bem estar bio-psico-social. Várias sugestões de novos hábitos de vida são citadas na literatura com o objetivo de reduzir a incidência e a severidade da doença, como: intervenções dietéticas e manutenção de parâmetros de glicemia, da pressão arterial, do peso corporal e dos lipídeos no sangue, próximo à normalidade. Entretanto, a validação desses hábitos passa a ser insuficiente quando o portador não altera seu estilo de vida. Este trabalho tem como objetivo expor as dificuldades enfrentadas pelo portador de diabetes mellitus e seus familiares, no processo de adaptação a um novo modo de vida e as limitações impostas pela patologia, ressaltando o papel assistencial da enfermagem neste contexto. Foi realizado um amplo levantamento literário, por meio de uma análise crítica das publicações encontradas sobre o assunto, onde se percebeu a escassez de programas e atividades educativas que contribuam com a adequação do diabético a uma nova vida. Diante disso, o profissional da enfermagem desempenha um papel indispensável nesse contexto, servindo como ferramenta de ensino no autocuidado e contribuindo para aceitação das mudanças comportamentais que acompanham o paciente durante a trajetória da doença.